

## CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDELA

ATA N.º 23/2025

### REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 16 DE OUTUBRO

|                                             |                                                                                                                                                                                                                       |
|---------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Presidente:</b>                          | - <i>Vitor Manuel Correia</i>                                                                                                                                                                                         |
| <b>Vereadores Presentes:</b>                | - <i>Francisco José Clemente Sousa</i><br>- <i>Orlando Ferreira Pires</i><br>- <i>Vera Cristina Quintela Pires Preto</i><br>- <i>Nélia Alexandra Pires Pinheiro</i><br>- <i>Fernanda Maria do Sacramento Mesquita</i> |
| <b>Membros ausentes:</b>                    | - <i>Carlos Duarte Travanca</i>                                                                                                                                                                                       |
| <b>Ata da Reunião de<br/>04 de setembro</b> | - <b>Aprovada por unanimidade, dispensando a sua leitura por ter sido previamente distribuída a todos os membros do executivo.</b>                                                                                    |
| <b>Ata da Reunião de<br/>18 de setembro</b> | - <b>Aprovada por unanimidade, dispensando a sua leitura por ter sido previamente distribuída a todos os membros do executivo.</b>                                                                                    |
| <b>Secretariou:</b>                         | - <i>Esmeralda Pinto</i><br><b>Jurista</b>                                                                                                                                                                            |
| <b>Hora de Abertura:</b>                    | - <b>15:00 horas</b>                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Local da Reunião:</b>                    | - <b>Paços do Concelho - Salão Nobre da Câmara Municipal</b>                                                                                                                                                          |

### Período de Intervenção Aberto ao Público

----- O Senhor Município *Bernardino Pereira* disse: Boa tarde Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Dr.ª *Esmeralda Pinto*, Setor de Apoio aos Órgãos Municipais, público presente. Boa tarde a todos.

Volto cá mais uma vez.

Queria perguntar ao Senhor Presidente por que não traz a Reunião de Câmara o ofício que veio para aqui da festa do Romeu? Agradecia que trouxesse o ofício.

Volto a dizer: votem contra, mas tenham coragem de trazer o ofício, porque já me informei e é obrigado a trazê-lo. Caso contrário, terei de ir por via de direito. Se é feito um pedido, tem de vir à reunião. Vem à reunião, votam contra, mas não fica o ofício na gaveta. Tem de dar uma resposta, porque senão, quando tal, tem de se começar a mandar os ofícios com aviso de receção.

Se não, vou fazer aqui um treino: como há aqui alguns Senhores Vereadores que vão entrar e outros que ficam cá, também me vão ter aqui, enquanto tiver saúde, durante os quatro anos, em todas as reuniões, a dar-vos cabo da cabeça. E depois acho que é um bocado chato estar aqui, senão volta a haver outro como o da Assembleia, e eu não queria isso.

Vocês já são grandinhos, já são crescidos, já são homens e mulheres, tenham coragem de trazer o ofício à reunião. Depois votam contra. Acho que isso, da vossa parte, e vão perdoar-me, é covarde. É covarde.

É como eu agora, enquanto Presidente de Junta, aparece-me lá uma coisa qualquer e eu nem dou saída, nem faço os papéis, nem faço o atestado, nem faço o que tenho de fazer. Acho que isso não é nada.

Não vamos falar mais na Torre Dona Chama. Deram, está dado, mas também têm de dar aos outros. E vou injetar todos os Presidentes de Junta. Já injetei alguns para pedirem pelo menos os 5.000 €.

----- O Senhor Presidente *VÍTOR CORREIA* disse: Caras e Caros Vereadores, Dr.ª *Esmeralda Pinto*, Setor de Apoio aos Órgãos Municipais, público presente. Boa tarde a todos.

Obrigado por trazer de novo esse pedido. Registamos o mesmo com a devida nota.

----- O Senhor Vereador *FRANCISCO CLEMENTE* disse: Senhor Presidente, Senhores Vereador, Dr.<sup>a</sup> *Esmeralda Pinto*, Setor de Apoio aos Órgãos Municipais, público presente. Boa tarde a todos.

Relativamente à intervenção do Senhor *Bernardino Pereira*, talvez me repita, eu subscrevo o conteúdo, a forma é discutível, mas já tive oportunidade de reportar aqui a ideia várias vezes: não faz sentido, e acho que não é uma atitude democrática, a ação do Executivo quando deixa de fora da Reunião, ou não inclui na Ordem do Dia, os subsídios que são pedidos.

Quer tenham cabimento ou não, devem vir à Reunião de Câmara para serem votados, porque assim é que estamos num Órgão Democrático, e não a filtrar ou a passar um lápis azul naqueles que não interessam e trazer apenas aqueles que interessam aprovar.

Portanto, reitero este pensamento, subscrevo-o e quero deixar aqui registado que, de facto, quer seja o Presidente da Junta A, B, C ou D, ou a Comissão de Festas A, B, C ou D, logo que seja do nosso concelho, deve ser objeto de análise aqui na Reunião de Câmara.

Dessa forma, temos oportunidade tanto de tomar conhecimento, como de votar favoravelmente ou, então, votar contra.

----- O Senhor Município *Bernardino Pereira*, autorizado a intervir, disse: Senhor Presidente, afinal vai trazer o ofício à Reunião de Câmara ou não? Não me respondeu.

----- O Senhor Presidente *VÍTOR CORREIA* disse: Aquilo que eu lhe disse foi: nós respondemos “não” ao Senhor Presidente da Junta, porque não nos chegou nenhum ofício do Presidente da Junta; chegou-nos um ofício da Comissão Fabriqueira.

----- O Senhor Município *Bernardino Pereira*, autorizado a intervir, disse: Mas eu pertenço à Comissão Fabriqueira, por isso é que estou aqui. Não estou aqui como Presidente de Junta, estou aqui como membro da Comissão Fabriqueira.

----- O Senhor Presidente *VÍTOR CORREIA* disse: A Comissão obteve resposta na pessoa do Senhor *Vitor Miranda* que, à semelhança de todos, estávamos disponíveis para fazer o mesmo que fazemos com todas as freguesias e todas as festas.

Já lhe tinha ao Senhor *Vitor Miranda* na altura “*façam o que possam*”. Nós não podemos atribuir subsídios às comissões de festas. Foi esta a decisão.

Não é à Junta de Freguesia, nem é um pedido de subsídio, porque senão teríamos que trazer aqui à Câmara centenas de pedidos, porque temos centenas de pedidos. É humanamente impossível nós termos aqui em Reunião de Câmara todos os pedidos que nos fazem chegar de todos os lados, das associações das comissões de festas e de tudo. Nós recebemos centenas de pedidos durante o ano. Isso foi decidido em sede de reunião de Executivo que faríamos esse trabalho e respondemos sempre que nos é pedido. Respondemos às pessoas que damos as flores para o padroeiro e que damos os apoios logísticos, como tendas e grades, e isso foi dito a toda a gente.

A única forma que temos de contornar isso, como já lhe disse: nós atribuímos uma verba para cada junta de freguesia de 10.600 €. E essas juntas de freguesia, com esses 10.600 €, porque é para promoção do património, pode não ser de essa forma, mas se entenderem que devem dar às comissões de festas, podem dar esse valor. Foi para esse efeito que criámos essa verba.

----- O Senhor Município *Bernardino Pereira*, autorizado a intervir, disse: Então e na Torre Dona Chama foi igual? Fez o mesmo critério?

----- O Senhor Presidente *VÍTOR CORREIA* disse: Não.

----- O Senhor Município *Bernardino Pereira*, autorizado a intervir, disse: Sinceramente, tenho dificuldades em lidar com o Senhor Presidente, porque o Senhor não atua com seriedade. Anda aí às voltas, às voltas. Por quê que o Senhor não diz assim: “*Vou levar à Reunião*” e trazia à Reunião.

----- O Senhor Presidente *VÍTOR CORREIA* disse: Então tinha que trazer todos os pedidos que estiveram cá. Dada a quantidade de pedidos que nós recebemos semanalmente, é impossível trazê-los cá a todos. Não faríamos mais nada.

----- O Senhor Município *Bernardino Pereira*, autorizado a intervir, disse: Mas isso é alguma desculpa? Há assim tantas centenas? Olhe, então ainda vai ter mais. É o que lhe digo. Então ainda vai ter mais.

----- O Senhor Presidente *VÍTOR CORREIA* disse: Temos, por exemplo, o Santo António, o São Martinho, as festas de Natal, e cada aldeia, não é freguesia, cada aldeia, por ano, tem inúmeras festas.

----- O Senhor Município *Bernardino Pereira*, autorizado a intervir, disse: por quê que Mirandela, por exemplo, tem direito a 500.000 € e o Romeu não tem direito a 5000 €? Mas vocês não têm vergonha? Mas por quê que Mirandela é mais que uma freguesia? Não quero 500.000 €, só queria 5000 €.

----- O Senhor Presidente *VÍTOR CORREIA* disse: Mas por isso é que nós damos os 10.600 € à União de Freguesias dos Avantos e do Romeu para promoção do território, e o Senhor dá da forma que entender.

----- O Senhor Município *Bernardino Pereira*, autorizado a intervir, disse: Pare de arranjar desculpas, Senhor Presidente. Tem de assumir que deu 47.000€ à Torre dona Chama e que deu 500.000 € para a festa de Mirandela. Mas não tem 5000 € para dar a uma freguesia. Se os Senhores forem a ver a Torre, o Romeu tem quase metade dos eleitores da Torre. Se vai por eleitores...eu não estou em contra que dê à Torre, em estou em contra que não nos dê a nós.

----- O Senhor Presidente *VÍTOR CORREIA* disse: Não tem a ver com o número de eleitores. Já o dissemos, tem o critério de ser Vila.

----- O Senhor Município *Bernardino Pereira*, autorizado a intervir, disse: Então quer dizer, os outros são burros? Os das aldeias somos burros? Então vou viver para a Torre Dona chama ou para a cidade e já sou mais bonito. Eu também tenho aqui uma firma em Mirandela, e tenho dois escritórios no auditório. Só não tenho a residência, quer que mude a residência e, depois, já tenho direito? Isso não é critério.

Vocês têm sempre essa história, já na Assembleia é igual. Já o disse à antiga Presidente e digo ao Senhor Presidente: vocês dão mais aos vossos, e não me admira.

----- O Senhor Presidente *VÍTOR CORREIA* disse: Mas não é verdade isso.

----- O Senhor Município *Bernardino Pereira*, autorizado a intervir, disse: Não é verdade? Quanto é que deu para o Romeu e quanto deu para Alvites? Quanto deu para aquela aldeia da Torre que virou o casaco? Viraram o casaco e vocês já deram tudo. Não vale a pena com vocês, não vale a pena. Mas pode contar que, enquanto tiver saúde, vai-me ter aqui tipo Vereador os quatro anos.

## ANTES DA ORDEM DO DIA

### Abertura da Reunião de Câmara.

----- O Senhor Presidente *VÍTOR CORREIA* disse: Caras e Caros Vereadores, Dr.<sup>a</sup> *Esmeralda Pinto*, Setor de Apoio aos Órgãos Municipais, público presente.

Boa tarde a todos. Esta é a última reunião deste mandato.

Queria deixar aqui uma palavra de agradecimento ao Serviço de Apoio aos Órgãos Municipais, pelo exemplar desempenho das suas funções, que garantiram a regularidade dos trabalhos da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal.

Também um agradecimento especial à Dr.<sup>a</sup> *Esmeralda Pinto* e a quem a substituiu em algumas ocasiões, que ao longo destes quatro anos de mandato conduziu quinquenalmente os trabalhos de forma irrepreensível.

Um cumprimento especial aos meus colegas Vereadores em permanência e aos Vereadores da Oposição, pelo trabalho desenvolvido ao longo do mandato. Apesar de pertencermos a diferentes partidos pelos quais fomos eleitos, a grande maioria das deliberações demonstrou uma postura construtiva e colaborativa, que espero se mantenha no próximo mandato.

Quanto ao processo eleitoral, deixo também uma palavra de agradecimento e reconhecimento a todos os envolvidos: trabalhadores responsáveis pelo processo, membros das assembleias de voto do concelho, delegados das candidaturas, candidatos, vencidos e vencedores.

Agradeço igualmente a todos os munícipes do concelho que, chamados a votar, exerceram o seu direito e escolheram aqueles que pretendem que dirijam os diversos órgãos representativos das autarquias locais, quer a Câmara, quer a Assembleia Municipal, quer as Assembleias de Freguesia.

Relativamente a algumas informações que ocorreram neste período, o Posto de Turismo foi mudado para a Estação das Artes de Mirandela. Esta mudança representa uma aposta na dinamização cultural da cidade, trazendo os turistas para o *ex-libris* da cidade, não podendo haver melhor local para albergar o serviço de acolhimento a quem nos visita, situado no centro e no coração da cidade.

Quanto a eventos, realizou-se a segunda edição da Caminhada pela Saúde Mental, que contou com a participação de cerca de 200 pessoas.

Dou ainda uma nota de destaque à Semana do Animal, porque é desde pequeninos que criamos hábitos para toda a vida. As crianças do Jardim de Infância de Mirandela receberam a visita dos amigos de quatro patas, promovendo o respeito, o cuidado e a amizade pelos animais.

Hoje, é Dia Mundial da Alimentação, convido todos os presentes a consultar o programa de atividades previstas para hoje e amanhã e a participar nas comemorações deste dia.

Nas freguesias, e por proposta da Comissão Fabriqueira da Igreja dos Avidagos, foram realizadas obras que assinalam mais um exemplo do esforço de recuperação do património cultural e religioso que tem sido levado a cabo por este Executivo.

Para já é tudo. Reitero os cumprimentos e agradecimentos nesta última Reunião de Câmara do mandato e coloco-me à disposição para os esclarecimentos que considerem necessários e pertinentes.

----- O Senhor Vereador *FRANCISCO CLEMENTE* disse: Renovo os cumprimentos.

Os Vereadores da Oposição associam-se a todas as atividades que promovem o concelho de Mirandela.

Também quero agradecer aos Setor de Apoio aos Órgãos Municipais, uma vez que estamos no final do mandato. Considero que a avaliação é bastante positiva. Estiveram sempre presentes e nós sentimos o apoio.

Não posso dizer o mesmo em relação ao Executivo, porque foi solicitada uma sala de trabalho aqui no Palácio dos Távoras para a oposição e não foi cedida. Não sei se houve alguma dificuldade em atribuir esse recurso ou se todos os espaços estavam ocupados. Sei que esse recurso material, que era muito importante para nós fazermos um trabalho e dignificarmos a nossa atividade, não nos foi atribuído esse espaço, ou por birra ou por inexistência de espaço, mas tudo é moldável quando nós queremos.

Para a oposição trabalhar de forma consciente, que trabalhou nos bastidores, mas poderia ter tido outras condições de trabalho para poder fazer oposição como Mirandela merece e como todos nós merecemos, porque o que está em causa é, de facto, Mirandela. Não nos foi dada essa oportunidade, e é de lamentar este sucedido.

Tivemos diversas vezes a intenção de pedir, e pedimos aqui em direto à Senhora Presidente à data, mas não nos foi cedido esse espaço.

Relativamente ao processo eleitoral, quero também felicitar os eleitos. Nós, Vereadores eleitos pelo PSD, enquanto Vereadores da Oposição, estamos de saída. Falo por mim, não sei se a Senhora Vereadora *Nélia* subscreve o que vou dizer, mas se não subscrever terá oportunidade de intervir.

Foi com enorme satisfação que estivemos aqui presentes em prol do desenvolvimento do nosso concelho. Pena é que saio daqui com um sentimento de quase impotência e com uma avaliação, como já tive oportunidade de transmitir olhos nos olhos ao Senhor Presidente na reunião anterior, muito negativa e medíocre da vossa atuação enquanto executivo em funções.

Acho que Mirandela merecia mais. Mirandela precisa de ter outra dinâmica e, atendendo aos resultados eleitorais que estão à vista de toda a gente, que futuro para Mirandela. Que futuro para Mirandela.

Felicito o Senhor Presidente pelo facto de não ter perdido as eleições. Não as ganhou, Senhor Presidente. Não perdeu as eleições.

Para o futuro de Mirandela, espero que o denominador comum de todas as forças políticas seja Mirandela e o progresso de Mirandela. Partidos à parte. Há necessidade de quem está no poder evocar muitas vezes esta expressão: “*a partir do momento em que somos eleitos, o que interessa é Mirandela. O partido deixa de funcionar*”. Gostava que isso fosse posto em prática.

Quero também referir, em relação à campanha eleitoral e ao período após as eleições, que tive oportunidade de sugerir, na presença de dois candidatos, o Senhor *Vitor Correia* e o Senhor *Duarte Travanca*, que retirassem, na primeira semana após o ato eleitoral, os *outdoors*, a publicidade, porque a poluição visual não dignifica nada a nossa cidade.

É importante saber quem são os candidatos antes das eleições, é muito importante. É importante que os mirandenses saibam em quem podem votar. Se não conhecem, têm oportunidade de conhecer através dos cartazes, porque, e proveito também para dizer, eu assisti a alguns debates e, no meu entender, foram pouco esclarecedores no que toca ao amor que têm por Mirandela. Afinal, o amor que têm por Mirandela esfuma-se quando olhamos para os nossos interesses, quando colocamos os nossos interesses pessoais à frente daquilo que realmente deve ser colocado, que é Mirandela. Ou seja, quando nos servimos da política e não servirmos a política. Uns vão para o Parlamento, outros viajam, outros não querem saber mais. Então, onde está o amor por Mirandela?

Deixo uma nota, Senhor Presidente: como força política mais votada, tenha coragem de formar uma equipa e de gerir esta situação desconfortável que resultou dos resultados eleitorais. Tenha coragem de tentar procurar harmonia entre os pares, harmonia entre as forças políticas eleitas, no sentido de pensar apenas no desenvolvimento de Mirandela.

Ninguém lhe pode tirar o mérito, o Senhor será, quando tomar posse, o futuro Presidente da Câmara Municipal de Mirandela. Mas, no meu entender e no de muita gente, sai fragilizado destas eleições.

Tem que recompor este cenário político, sob pena de prejudicarmos o desenvolvimento do nosso concelho e comprometermos alguns projetos que têm de ser implementados para alavancar esse mesmo desenvolvimento.

----- A Senhora Vereadora *NÉLIA PINHEIRO* disse: Senhor Presidente, Senhores Vereador, Dr.ª *Esmeralda Pinto*, Setor de Apoio aos Órgãos Municipais, público presente. Boa tarde a todos.

Subscrevo o que o Senhor Vereador *Francisco Clemente* disse. Felicito-o pelos resultados das eleições e quero dizer que foi uma experiência muito boa estes quatro anos. Agora vamos partir para outra fase. Desejo uma boa etapa para vocês e um bom mandato.

O meu colega já disse tudo. Desejo continuação de bom trabalho por Mirandela, pelas aldeias e pela vila.

----- O Senhor Vereador *FRANCISCO CLEMENTE* disse: Senhor Presidente, olhei para a Ordem do Dia e fiquei admirado, porque os pontos que constam resumem-se a pouco.

Tem alguma justificação para que isso aconteça? Peço desculpa pela minha ignorância, com toda a frontalidade pergunto: há alguma justificação? Mirandela parou? Só está à espera da tomada de posse do novo Executivo?

Se me esclarecer e me ensinar, saio daqui mais rico, certamente.

----- O Senhor Presidente *VÍTOR CORREIA* disse: Reitero os agradecimentos pelo facto de ter intervindo. De facto, deve compreender que estamos num período de gestão, e que nesse período apenas os atos de gestão diária são passíveis de ser realizados. Portanto, não podemos fazer outra coisa que não seja isso, motivo pelo qual tal está refletido na própria Ordem do Dia. Penso que está esclarecido quanto a isso.

Quanto à análise política que faz, não podia estar mais em desacordo consigo.

Agradeço-lhe as palavras de encorajamento que me dirigiu, dar nota que tinha tido coragem em assumir a candidatura. É com a mesma coragem que vou assumir, e que vamos assumir, este Executivo que entrará em funções depois da Tomada de Posse. Portanto, não é por falta de coragem. Essa sua ambivalência na atribuição da coragem é muito parcelar e depende do momento e da circunstância.

A palavra “coragem” é uma palavra de que gosto particularmente, porque é preciso coragem para tomar determinadas decisões. Coragem e determinação são valores que sempre nos pautaram e que têm guiado o nosso dia a dia, permitindo-nos ultrapassar muitos problemas. Sem esses valores, não teríamos conseguido fazê-lo.

A análise política é a sua. Nem sequer vou discutir se é boa ou má, quem ganhou ou quem perdeu. O que sei é que houve sete candidaturas que concorreram e houve uma que ganhou. Portanto, se não perdemos, se não ganhamos, é irrelevante. Foram sete que foram a sufrágio e houve uma que ganhou. Portanto, penso que ganhámos as eleições.

Quanto à forma como ganhámos, para nós, é completamente irrelevante ganhar com maioria ou sem maioria. Somos pessoas de diálogo, sempre o fomos e sempre o fizemos. Saberemos estar cá para dialogar, e não será por falta das nossas propostas que Mirandela deixará de evoluir.

Pode eventualmente ser por alguém que se queira opor a essa evolução e que tenha em vista, esperemos que não, alguma questão partidária. Aquilo que percebemos nos debates e nos programas que aconteceram, que estão escritos e que ficaram plasmados e guardados, está lá muito claro, é que até há muitos pontos em que as candidaturas se tocam. Não quero acreditar que nós venhamos a por aqui algum assunto que não venha a ser aprovado, quando já está na própria candidatura também plasmada essa vontade. Não me parece que seja por aí.

Parece-me que a vontade de todos os candidatos era a mesma: fazer o melhor em prol de Mirandela. E nós estaremos cá para fazer, por Mirandela, aquilo que os nossos eleitores nos confiaram, de forma inequívoca. Ficámos a poucos votos da maioria, num processo com sete candidaturas. Não era nada fácil, mas assumimos isso como tal. Mas não é isso que nos tira a determinação, a vontade, o querer, nem vai ser isso que vai fazer com que nós não façamos aquilo a que nos propusemos.

Portanto, de forma nenhuma. Estamos tranquilos e conscientes das nossas capacidades e estamos conscientes que também aprendemos todos uns com os outros, assim como também aprendemos convosco ao longo destes quatro anos, o que é importante.

Houve momentos mais acesos, faz parte do processo, mas em momento algum penso que tenha transbordado alguma falta de respeito do que quer que seja. É assim que somos e é assim que continuaremos a ser.

Acredito que os mirandelenses olharam para a nossa forma de estar, reconheceram-na e premiarão-nos também por isso. A forma como nos conduzimos é importante, e nós conduzimo-nos com elevação e com riqueza de valores. E estamos dispostos a dar por Mirandela, e só por Mirandela, deixando o partidarismo de parte, por mais quatro anos.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

## **ORDEM DO DIA**

### **01 – Órgãos da Autarquia (OA).**

#### **01/01 – Justificação de Faltas.**

----- A Jurista *Esmeralda Pinto* autorizada a intervir, disse: O Senhor Vereador *Duarte Travanca* não pode estar presente por motivo de férias.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, justificar a falta do Senhor Vereador *Duarte Travanca*.

#### **01/02/- – Aprovação da Ata de 04 de setembro.**

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata da Reunião do passado dia 04 de setembro de 2025.

#### **01/03/- – Aprovação da Ata de 18 de setembro.**

----- O Senhor Presidente *Vítor Correia* invocou o n.º 3 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo, não tendo por isso participado na aprovação da referida Ata, uma vez que não esteve presente na Reunião a que a mesma respeitou.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar a Ata da Reunião do passado dia 18 de setembro de 2025.

**01/03/- – Informação Financeira.**

----- Informa-se o Executivo Municipal a seguinte informação financeira com data de reporte de: 01 de setembro a 30 de setembro de 2025:

| Descrição                                                  | Valores em €    |
|------------------------------------------------------------|-----------------|
| 1.º Saldo Transitado de 2024                               | 1.762.512,50 €  |
| 2.º Receita Cobrada                                        | 27.263.568,89 € |
| 3.º Despesa Paga                                           | 23.631.195,89 € |
| 4.º Saldo de Tesouraria                                    | 3.632.373,00 €  |
| 5.º Dívida a Instituições Bancárias                        | 7.465.273,82 €  |
| 6.º Dívida a Fornecedores, Empreiteiros e outras Entidades | 1.892.690,80 €  |

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

**02 – Conhecimento de Despachos.**

**02/01/- – DOMU – Serviço de Licenciamento de Obras Particulares.**

**“INFORMAÇÃO N.º 18/2025**

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 6 de junho de 2025 e perante as competências em mim delegadas e subdelegadas por despacho do Presidente da Câmara Municipal de 6 de junho de 2025, cumpre informar o Executivo Municipal das decisões tomadas durante o período compreendido entre 24 de setembro e 13 de outubro de 2025.

**Licenciamentos Deferidos**

87/25 – João Valbom, Sociedade de Construções, lda – Construção de um edifício- habitação multifamiliar – Loteamento da Quimigal, lote 11 – Mirandela.

**Licenciamentos Indeferidos**

31/25 – Quinta de S.João do Tua, lda – Construção de uma habitação – Rua do Cruzeiro – Abreiro;

64/25 – João Filipe Teixeira Lopes se SÁ – Reconstrução de um edifício para armazém agrícola – Quinta da Ponte rua dos areiros 1431 – Carvalhais,

67/25 – João Paulo da Silva Ismael – Construção de uma habitação – Freijoeiro – Abambres.”

**“INFORMAÇÃO N.º 18/2025**

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 6 de junho de 2025 e perante as competências em mim delegadas e subdelegadas por Despacho do Presidente da Câmara Municipal de 6 de junho de 2025, cumpre informar o Executivo Municipal das decisões tomadas durante o período compreendido entre 24 de setembro e 13 de outubro de 2025.

**Comunicações de Utilização Deferidas**

310/25 – Mário André de Freitas Teixeira – Habitação – Bairro S.João – Mirandela.”

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

**02/02/- – DAG – Subunidade Orgânica Contratação Pública.**

----- Para conhecimento dos Senhores Vereadores, foi presente o Mapa das Empreitadas e a Listagem dos Contratos de Aquisição de Serviços Celebrados ou Renovados durante o ano de 2025, atualizados em 10 de setembro, que se dão por reproduzidos.

----- O Senhor Vereador *FRANCISCO CLEMENTE* disse: Relativamente à aquisição de serviços, queria ser esclarecido sobre um ponto que refere a contratação de serviços de vigilantes para os autocarros.

O procedimento para a aquisição desses serviços é feito de que forma? Contratam o serviço à empresa e a empresa contrata os vigilantes?

----- A Senhora Vereadora *VERA PRETO* disse: Senhor Presidente, Senhores Vereador, Dr.ª *Esmeralda Pinto*, Setor de Apoio aos Órgãos Municipais, público presente. Boa tarde a todos.

Está no Caderno de Encargos.

----- O Senhor Vereador *FRANCISCO CLEMENTE* disse: Sim, exatamente. E não haverá uma forma mais positiva e mais produtiva, até para a Câmara, de contratar diretamente os vigilantes? Atribuindo o valor que atribuem à empresa e

distribuindo esse valor pelos vigilantes contratados diretamente pela Câmara? Recorrendo ao IEPF ou a outra instituição qualquer.

----- A Senhora Vereadora *VERA PRETO* disse: São apenas duas horas por dia as viagens e, portanto, não é fácil, nem podemos ir, através do IEPF, dizer a uma pessoa que vai trabalhar das 7h00 às 8h30 e das 17h30 às 18h30 ou 19h30.

Normalmente, estas pessoas já têm essa articulação com as empresas, pois já prestam outros serviços para essas empresas, e por isso é mais fácil.

----- O Senhor Vereador *FRANCISCO CLEMENTE* disse: O meu receio é que um mirandense que necessite de trabalho seja contratado por essa empresa a um custo “X”, enquanto a empresa recebe “Y”.

----- A Senhora Vereadora *VERA PRETO* disse: Pois, mas nós também não podemos contratar uma pessoa por uma hora por dia.

----- O Senhor Vereador *FRANCISCO CLEMENTE* disse: Não há forma de alterar o procedimento, não é? Pronto, estou esclarecido.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

## **DIVISÃO ADMINISTRAÇÃO GERAL**

### **03/-/DAG – Subunidade Orgânica Contabilidade e Tesouraria: Resumo Diário.**

----- Foi presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia 10 de outubro de 2025, que apresenta os seguintes valores:

|                                 |                      |
|---------------------------------|----------------------|
| DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS -----      | 3.149.097,84€        |
| DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS -----  | <u>1.377.255,12€</u> |
| TOTAL DE DISPONIBILIDADES ----- | 4.526.352,96€        |

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

### **04/-/DAG – Subunidade Orgânica Contabilidade e Tesouraria: Ordens de Pagamento.**

----- Foi presente a informação n.º 21/DAG de 10/10/2025 que a seguir se transcreve:

Informa-se o Executivo Municipal que, no período compreendido entre 26 de setembro a 09 de outubro de 2025, foram processadas e autorizadas Ordens de Pagamento no montante total de **1.170.737,97€**:

| Descrição                                      | Valores em €   |
|------------------------------------------------|----------------|
| Ordens de Pagamento Orçamentais                | 1.169.980,71 € |
| Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria | 757,26€        |

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

### **05/-/DAG – Subunidade Orgânica Contratação Pública: Requisições Externas de Despesa.**

----- Foi presente a informação n.º 22/DAG de 10/10/2025 que a seguir se transcreve:

Informa-se o Executivo Municipal que, no período compreendido de 26 de setembro a 09 de outubro de 2025, foram processadas e autorizadas Requisições Externas no montante total de **661.209,86 euros**:

| Nome do Responsável                       | Valores em euros |
|-------------------------------------------|------------------|
| <i>Orlando Ferreira Pires</i>             | 650.117,49€      |
| <i>Vera Cristina Quintela Pires Preto</i> | 2.251,77€        |
| <i>Vitor Manuel Correia</i>               | 8.840,60€        |

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

----- E não havendo mais nada a tratar, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4, do art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim Esmeralda Pinto que a elaborei e mandei transcrever.

----- Seguidamente foi encerrada a reunião, eram 15:30 horas.

O Presidente da Câmara Municipal;

  
\_\_\_\_\_  
Vítor Correia

A Jurista;

Esmeralda Pinto  
\_\_\_\_\_  
Esmeralda Pinto